



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. A vida venceu a morte. A liturgia deste domingo celebra a ressurreição do Senhor, penhor da vida novo de batizados e de nossa ressurreição futura. Em diálogo amoroso com o Ressuscitado, somos por Ele alimentados e assumimos a missão de sermos suas testemunhas.

02. CANTO INICIAL

1. Nasceu o sol, lindo arrebol manhã de luz porque Jesus venceu a morte nos deu uma nova vida, Jesus ressuscitou! Vê o jardim como floriu, aquela flor desabrochou e nos olhares brotou a esperança Jesus ressuscitou!
R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! Nós temos vida nova no amor. (Bis)

2. Numa só voz vamos cantar dia feliz, dia de paz, felicidade te desejo num abraço Jesus ressuscitou! Alegria irmão, teu coração espalha a paz, ressurreição. Tens nova vida, tens nova **03.**

SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. RITO PARA BÊNÇÃO E ASPERSÃO (MR. 1224)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos. (Silêncio)

P. Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha maior ainda da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

(Quando usar sal)

P. Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: dignai-vos abençoar este sal, vossa criatura, que mandastes o profeta Eliseu lançar à água para torna-la fecunda. Fazei, Senhor, que por toda parte onde esta mistura de água e sal for aspergida, afastado todo ataque do inimigo, sempre nos proteja a presença do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

05. CANTO PARA ASPERSÃO

1. Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Após a aspersão o sacerdote conclui:

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. **T. Amém.**

06. GLÓRIA (100° Enc.)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, vos bendizemos, Vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém! Amém!

07. OREMOS (MR. 313)

P. Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! É o Cordeiro Pascal aleluia, aleluia! Imolado por nós aleluia, aleluia! É o Cristo Senhor, ele vive e venceu aleluia!

I LEITURA - At 10,34a.37-43

Lecionário Dominical p. 502

08. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS: Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ^{37a}Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galiléia, depois do batismo pregado por João: ^{38c}como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo

o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 117

(MeL. 85º Enc.)

R. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos! (bis)

1. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso! Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

II LEITURA – CI 3, 1-4

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS COLOSSENSES – Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. **PALAVRA DO SENHOR.**

12. SEQUÊNCIA

1. Cantai, cristãos, afinal; "Salve, ó vítima pascal!" Cordeiro inocente, o Cristo, abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte; é a vida que vence a morte.

3. O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria; no caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol..."

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus! Ressuscitou de verdade. Ó Rei, Cristo, piedade!

13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (100º Enc.)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

EVANGELHO – Jo 20, 1-9

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO – ¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro

discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

15. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Caros irmãos e queridas irmãs, nesta alegria pascal invoquemos a Deus, com mais fervor, para que considere também nossas humildes orações:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelos nossos pastores, para que possam governar com sabedoria o rebanho que lhes confiou o Bom Pastor. Rezemos ao Senhor...

2. Pelo mundo inteiro: para que goze verdadeiramente da paz que o Cristo nos deu. Rezemos ao Senhor...

3. Pelos membros desta assembleia, para que testemunhemos com grande confiança a ressurreição de Cristo. Rezemos ao Senhor...

Outras intenções da comunidade

P. Ó Deus, sabeis que nossas vidas estão sujeitas a toda espécie de dificuldades; ouvi os desejos daqueles que vos suplicam e realizai os pedidos dos que creem em vós. Por Cristo Nosso Senhor. **T. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

17. CANTO DAS OFERENDAS (101º Enc)

R. As nossas ofertas de vinho e de pão celebram a glória da ressurreição, a glória da ressurreição.

1. O grão que morrera no seio do chão, renasce no trigo, tornando-se pão. A uva amassada, pisada, moída, ressurgue no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória do novo Cordeiro, na sua vitória. Sinais da aliança da terra e dos céus, no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, o chão que pisamos, a relva florida. Os frutos da terra, por nós cultivados, se tornem o corpo do ressuscitado

18. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO (Pg. 466)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia porque

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Carlos, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. **Abençoaí nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos (a noite santíssima) o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós as oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

P. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

P. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

22. CANTO DE COMUNHÃO I (99º Enc)

1. Por que vocês se amam tanto assim? Por que repartem tudo entre si? Não há necessitados entre vocês! É um novo tempo, um jeito novo de viver. Por quê?

R. Vivemos assim porque Cristo ressuscitou! Ele é o pão que desceu do céu e o pão partilhou. Partilhar a vida e partilhar o pão numa só alma e um só coração. Aleluia!

2. Aos que têm fome deram pão prá comer na sede deram água prá beber. Sem fome cantam juntos o louvor a alegria, vida à vida celebrar. Por quê?

3. Por que vocês afirmam sem cessar que Deus os ama sempre até o fim? Que nada poderá os separar do amor de Deus, a morte ou a vida, o que for? Por quê?

4. Por que vocês insistem no perdão? Por que, felizes, entram em missão? Não há receio ou medo de pregar o Deus da vida, a vida plena... o amor. Por quê?

23. CANTO DE COMUNHÃO II

R. O Senhor preparou um banquete, ó famintos de amor acorrei! O Cordeiro Já foi imolado, vinde todos: tomai e comei! O Cordeiro Já foi imolado, vinde todos: tomai e comei.

1. Já foi preparada a festa do Rei. A mesa está posta, ó vinde comei. O Novo Cordeiro já foi imolado. Seu corpo, pão vivo, à todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de Seu lado. Seu povo escolhido, foi nela banhado. Se alguém tiver sede que venha beber, verá a alegria de novo nascer.

3. Senhor vosso povo, por Cristo Jesus, passou no batismo das trevas à luz. E senta-se à mesa do Reino dos céus, comendo o Pão vivo: o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: orgulho, injus-

tiça e ódio mortal. Mas cremos na vida que brota da morte. Convosco aprendemos: O amor é mais forte!

5. Jesus nossa Páscoa, por nós se entregou. Por Ele remidos nós cremos no amor. Nós cremos na força do grão que morreu. Porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO (Silêncio)

P. Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

32. BENÇÃO SOLENE (Pg. 314)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a benção.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado. **T. Amém!**

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade. **T. Amém!**

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas. **T. Amém!**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

Diác. ou Presid. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

(A despedida do povo deste modo, se faz durante a oitava da Páscoa somente.)

O Círio Pascal se ascende durante todas as celebrações solenes deste tempo).

26. CANTO FINAL

R. O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia! (bis)

1. Não temais, irmãos! Eu estive morto mas agora vivo, vivo para sempre!

2. Não temais, irmãos! Eu sou o primeiro, último também, eu sou o vivente!

3. Não temais, irmãos! Tenho em mãos as chaves que da morte foram, hoje são vitória!

4. Não temais, irmãos! Paz convosco esteja! Vós se-reis felizes crendo sem ter visto!